

CONDIÇÃO FINANCEIRA GOVERNAMENTAL: COMO ANDA A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AS MEDIDAS DA SAÚDE ECONÔMICA DAS ENTIDADES PÚBLICAS?

GOVERNMENTAL FINANCIAL CONDITION: HOW DOES SCIENTIFIC PRODUCTION WALK ABOUT ECONOMIC HEALTH MEASURES OF PUBLIC ENTITIES?

José Jonas Alves Correia

Mestre em Ciências Contábeis

E-mail: Profjonasalves@gmail.com

Andreza Cristiane Silva de Lima

Mestra em Ciências Contábeis

E-mail: Andrezacslima@gmail.com

Nadielli Maria dos Santos Galvão

Mestra em Ciências Contábeis

Email: Profa.nadielligalvao@gmail.com

Luana Leite Pereira dos Santos

Bacharela em Ciências Contábeis

E-mail: Luana_llpds@hotmail.com

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar as características da produção científica sobre ‘Condição Financeira Governamental’, nos principais periódicos internacionais, no período de 2007 a 2017. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de abordagem mista, exploratório-descritiva, empregando o método da bibliometria, cujo material de análise foi extraído da base de dados *Scopus®*. No processo de filtragem dos artigos, inseriu-se o termo ‘condição financeira governamental’ nos idiomas português, inglês e espanhol, a fim de verificar as discussões da temática ocorridas um ano antes da crise econômica mundial em 2008, e, identificar o que vem sendo abordados nessas pesquisas na atualidade, portanto, uma análise da produção científica no período de onze anos. Os principais achados mostram que as pesquisas sobre condição financeira governamental foram mais frequentes nos Estados Unidos, Reino Unido e Espanha; no ano de 2007 até 2014, o volume de produção apresentou crescimento semelhante ao linear, com queda em 2015, mas logo retomou ao crescimento no ano seguinte; instituições como a *London School of Economics and Political Science*, *International Monetary Fund*, *Federal Reserve Board*, foram as maiores responsáveis por essa produção; o principal periódico a receber pesquisas na referida linha foi o *Public Budgeting and Finance*. Sobre os autores, constatou-se que Walker, R.G., Chen, B., Jones S. e Sousa R.M. foram os que mais publicaram nesse período, e, quatro também permaneceram como os mais proficientes dentro da linha de pesquisa, porém, quando se trata de redes de cooperação, apenas Walker, R.G. e Jones S. pesquisam juntos.

Palavras-chave: Condição financeira governamental. Crise econômica. Estresse fiscal.

ABSTRACT

This study aims to analyze the characteristics of the scientific production on 'Governmental Financial Condition', in the main international journals, from 2007 to 2017. For this purpose, a mixed-exploratory-descriptive approach was carried out using the bibliometrics, whose analysis material was extracted from the Scopus® database. In the process of filtering the articles, the term 'governmental financial condition' was inserted in the Portuguese, English and Spanish languages, in order to verify the discussions that took place one year before the world economic crisis in 2008, and to identify what is coming therefore, an analysis of the scientific production in the period of eleven years. The main findings show that research on government financial condition was more frequent in the United States, United Kingdom and Spain; in the year 2007 to 2014, the volume of production presented similar growth to the linear one, with decrease in 2015, but soon resumed to the growth in the year followed; institutions such as the London School of Economics and Political Science, the International Monetary Fund, the Federal Reserve Board, were the main responsible for this production; the main periodical to receive research in this line was the Public Budgeting and Finance. About the authors, it was found that Walker, RG, Chen, B., Jones S. and Sousa RM were the most published in this period, and four also remained the most proficient within the research line, however, when deals with cooperation networks, only Walker, RG and Jones S. research together.

Keywords: Government financial condition. Economic crisis. Fiscal stress.

1 INTRODUÇÃO

Conhecer o cenário econômico-financeiro dos entes governamentais é algo que vai além do interesse dos gestores públicos. O interesse sobre a saúde financeira de municípios, estados e nação, ultrapassa fronteiras, isso porque a posição das finanças públicas pode trazer impactos significativos à comunidade. Para tanto, a Contabilidade Pública dispõe-se da subárea Análise Financeira Governamental, a qual, essencialmente busca encontrar indicadores capazes de mostrar, descrever e explicar os acontecimentos possíveis de intervir na condição financeira governamental.

Por sua vez, a condição financeira governamental refere-se à capacidade das entidades públicas continuarem ofertando serviços à população e ao mesmo tempo ter como arcar com seus compromissos financeiros a curto e longo prazos (ZAFRA-GÓMEZ; LÓPEZ-HERNÁNDEZ; HERNÁNDEZ-BASTIDA, 2009; LIMA; DINIZ, 2016). Para Wang, Dennis e Tu (2007), é comum que tal temática seja explorada em conjunto com crises econômico-financeiras e em período de estresse fiscal, pois trata-se de momentos em que os recursos direcionados à prestação de serviços públicos acabam sendo limitados.

Estudos dentro da referida temática são encontrados com mais frequência na literatura internacional e muitos deles visam identificar os fatores que interferem para que as entidades públicas sejam classificadas entre a situação boa, mediana ou ruim, tal como a pesquisa Groves, Godsey e Shulman (1981). No entanto, surge a necessidade de verificar a identidade dessas pesquisas, levantamento este abarcado por esta pesquisa, a qual visa responder a seguinte questão-problema: **Quais as características da produção científica sobre 'Condição**

Financeira Governamental’, nos principais periódicos internacionais, no período de 2007 a 2017?

Para responder o questionamento ora estabelecido, lançou-se o objetivo de analisar as características da produção científica sobre ‘Condição Financeira Governamental’, nos principais periódicos internacionais, no período de 2007 a 2017. O estudo se justifica, primeiramente, pelo fato de não ser encontrada nenhuma pesquisa que se voltou a verificar, bibliometricamente o perfil dos estudos sobre condição financeira governamental, e, mais do que isso, trata-se de um momento propício no Brasil da temática ser discutida, tendo em vista o cenário econômico vivenciado pelo mesmo. No que tange ao corte temporal, o ano de 2007 antecede a crise econômica que afetou vários países, motivando diversas pesquisas dentro da temática. Em relação ao ano de 2017, refere-se à atualidade, além de ser um período, em que no Brasil vivencia-se uma crise econômica.

Em termos de contribuição, academicamente, oferece-se ao campo científico uma pesquisa cujo assunto é mais evidenciado no âmbito internacional e por isso, pode auxiliar pesquisadores, no Brasil, que têm interesse de elaborar estudos referentes ao assunto. Para o campo profissional contribui no sentido de mostrar, por meio do conteúdo explorado no *corpus* da investigação, os direcionamentos que gestores públicos, de países diversos, estão tomando frente a determinadas condições financeiras de municípios e estados.

Quanto à estrutura deste estudo divide-se em mais quatro seções, além desta introdução. A segunda seção refere-se à fundamentação teórica, na qual se exploram as definições sobre a temática e adentra-se ao que se discute em relação aos fatores que interferem na condição financeira de entes governamentais. A terceira seção contempla os aspectos metodológicos que viabilizaram a realização da pesquisa, sendo os seus achados apresentados e discutidos na quarta seção, etapa essa que deu origem às considerações finais tratadas na quinta seção.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Definição de Condição Financeira Governamental

Antes de iniciar a discussão em relação temática, busca-se compreender o que vem a ser o termo “Condição Financeira”, mais precisamente, a forma em que esta é dirigida quando tratada no âmbito do setor público. Por sua vez, Groves, Godsey e Shulman (1981) a definem como sendo a capacidade de um governo gerar dinheiro ou liquidez suficiente para pagar suas contas, ou ainda gerar receitas suficientes para cumprir suas obrigações e não sofrer déficits. Em seguida, o GASB (1987), acrescenta a característica servidora do estado, quando se refere ao termo como a posição financeira atual, bem como a capacidade de continuar provendo serviços e cumprindo obrigações conforme elas vencem.

Na década seguinte, Berne (1992) *apud* Cabeleiro (2012) a considera como a possibilidade das obrigações financeiras sejam quitadas junto a credores, funcionários, contribuintes e outras partes interessadas, ao passo que também consiga servir aos contribuintes no presente e no futuro. Essa visão amplia o conceito, trazendo a ideia de continuidade. Não obstante a quitação de obrigações, é preciso haver a segurança para o futuro.

Mais recentemente, Wang, Dennis e Tu (2007) usam o termo para definir a capacidade do governo de fornecer, adequadamente, serviços para atender às obrigações atuais e futuras, e muitas vezes é medida por meio das mudanças acumuladas nos ativos líquidos, patrimônio líquido e fluxo líquido de caixa.

Para Maher e Nollenberger (2009) a condição financeira se refere à capacidade de uma organização em manter os níveis de serviços existentes, resistir às dificuldades econômicas e atender às demandas de crescimento e declínio. Mais do que os conceitos anteriores (GROVES; GODSEY; SHULMAN, 1981; GASB, 1987; WANG; DENNIS; TU, 2007), a inclusão do fator econômico, apontado por Maher e Nollenberger (2009) traz a ideia de que a condição financeira governamental não é um sistema isolado, mas está inserida num contexto.

Essas concepções convergem para o conceito geral, que sucintamente debruça-se sobre a capacidade de atender às demandas das partes interessadas, seja cumprir as obrigações junto aos credores, como também servir aos contribuintes, de forma contínua, tanto no presente quanto no futuro. Nesse contexto, a literatura apresenta um conglomerado de estudos que visam constatar a condição financeira de municípios e estados nos mais variados países. Esses estudos são realizados com o intuito de identificar os fatores possíveis de explicar determinadas condições financeiras de entes governamentais, os quais, alguns deles serão sumarizados na próxima subseção.

2.2 Fatores da Condição Financeira Governamental

A condição financeira está relacionada com a capacidade de pagamento de uma instituição, seja ela pública ou privada. No que tange à esfera governamental, Nobre (2017) enfatiza que se torna necessária a avaliação da conjuntura financeira para que seja identificado se o estado possui fundos para cobrir as despesas, e assim dar andamento às suas atividades e prestação de serviços. Nessa perspectiva, autores como Wang, Dennis e Tu (2007) estudaram a condição financeira governamental sobre quatro dimensões, a saber:

- Solvência de caixa: relacionada à capacidade da instituição gerar recursos para pagar seus passivos circulantes;
- Solvência orçamentária: refere-se à capacidade de uma organização gerar receitas em níveis satisfatórios para financiamento de serviços durante o período programado;
- Solvência de longo prazo: conecta-se com o impacto que as obrigações do longo prazo apresentam sobre os recursos futuros esperados;
- Solvência de nível de serviço: está ligada à aptidão da entidade manter os serviços em um nível satisfatório para a comunidade que ela atende.

As quatro categorias adotadas por Wang, Dennis e Tu (2007), foram propostas por Groves, Godsey e Shulman (1981), quando constataram em sua pesquisa que tais elementos devem ser levados em consideração ao analisar a condição financeira de entes governamentais. Dentro de cada uma dessas dimensões existem diversos fatores que de alguma forma explicam a condição financeira de entidades públicas, elementos estes que vão além dos indicadores financeiros clássicos.

Autores como Brusca, Rossi e Aversano (2015), por exemplo, destacam a influência de fatores socioeconômicos e políticos como significativos na explicação da situação financeira dos governos locais da Itália e Espanha. Nesta mesma linha, apresenta-se o estudo de Denis (2004) que destrinchou fatores como demografia, tamanho e posição da economia local, sistemas internos de contabilidade e controle como significativos para explicar a situação financeira governamental.

Baseado nesse apanhamento verifica-se que são vários os fatores que explicam a condição financeira de ente governamental, e que esses fatores podem ser internos e externos à organização. Por isso, estudos foram elaborados utilizando variáveis que procuravam

demonstrar como esses elementos afetam as finanças do estado.

Sendo assim, destaca-se o estudo de Groves, Godsey e Shulman (1981) os quais levantaram 12 fatores, com o intuito de estudar a situação do governo sob as perspectivas financeiras, demográficas e econômicas, relacionando esses indicadores entre si, para então explicar a condição governamental, proporcionando entender as mudanças na entidade.

Outro estudo que mantém destaque na literatura concernente a condição financeira de governos, refere-se à obra de Brown (1993), o qual sumarizou 10 pontos da condição financeira, por meio de um conjunto de indicadores que permitissem que gestores públicos, compreendessem de forma fácil e eficiente a situação da sua cidade. O modelo ficou conhecido como o Teste de 10 Pontos, e foi criticado por Maher e Nollenberger (2009), pelo fato de não contemplar indicadores que expressem a solvência de nível de serviço.

Tais trabalhos abriram caminho para outras pesquisas, proporcionando uma gama de indicadores que permitiram que os outros estudos utilizassem, bem como adaptassem às suas próprias necessidades, tal como ocorreu com Zafra-Gómez, López-Hernández e Hernández-Bastida (2009), Casal e Gómez (2011), Maher e Deller (2013), por exemplo. No contexto nacional, o trabalho que mais se aproxima dos objetivos apontados nos estudos supracitados é o de Diniz (2007), o qual aplicou os indicadores de Brown (1993) em municípios brasileiros com população inferior a 10.188 habitantes.

Com base na relevância deste tema, torna-se substancial a verificação do que vem sendo abordado sobre o tema na literatura já existente e que oferece um arcabouço para aplicação no contexto governamental por parte de gestores e pesquisadores. A análise das pesquisas anteriores foi realizada, neste estudo, tendo como base a abordagem bibliométrica. Dessa forma, para o alcance do desiderato proposto, tornou-se fulcral a elaboração de uma metodologia que lançasse as bases necessárias para a efetivação do estudo. Sobre tais procedimentos, debruça-se a próxima seção.

3 METODOLOGIA

Pesquisa caracterizada como mista, pois os dados concernentes à produção científica sobre o fenômeno em estudo passaram pelo processo analítico de indicadores de produtividade, associando os números encontrados aos conteúdos tratados no material coletado. Dentre as etapas de análise verificaram-se os autores mais proficientes dentro da temática, as redes de cooperação existentes e a associação entre as palavras-chave.

No que tange ao objetivo estabelecido, trata-se de um estudo exploratório-descritivo, uma vez que busca apenas retratar as características das pesquisas realizadas dentro de uma temática específica, a qual é pouco explorada na literatura contábil nacional, empregando o termo propriamente dito, embora sendo um assunto de interesse aterritorial, ou seja, algo que deve ser tratado pelas nações independente do porte do país, pois problemas nas finanças públicas podem acontecer em qualquer lugar, tendo em vista que muitas vezes situações críticas podem fugir do controle de gestores públicos (CLARK, 2015).

Para colocar em prática esta investigação, adotou-se o método da bibliometria, que trata de realizar o levantamento da produção científica dentro dos mais variados campos científicos, a fim de identificar lacunas referentes às pesquisas que ainda não foram postas em prática (ARAÚJO; ALVARENGA, 2011), algo que pode ajudar pesquisadores e futuros pesquisadores no que tange a problemas a serem investigados em seus trabalhos científicos.

No processo de coleta de dados, escolheu-se a base de dados *Scopus*®, a qual pertence à

Elsevier®. A escolha da referida base ocorreu tendo em vista publicar apenas artigos em sua versão final, ou seja, artigos que foram aceitos, mas que ainda não estão concluídos ficam fora da base. Esse fator faz com que a *Scopus*® se torne uma base com materiais de melhor qualidade, por isso recomenda-se que a mesma seja empregada em pesquisas dessa natureza (FERENHOF; FERNANDES, 2016).

Para coletar os artigos a serem analisados por meio do presente estudo, adotou-se um ritual rigoroso no procedimento de filtragem, em busca de obter um *corpus* que abordasse, especificamente, o termo de busca escolhido para ser utilizado, cuja etapa é retratada no Quadro 1.

Quadro 1 - Ritual metodológico do processo de filtragem dos artigos

Direcionadores de Busca	Condição Financeira Governamental
Base de dados	<i>Scopus</i> .
Palavra exata	condição financeira governamental; government financial condition; condición financiera gubernamental.
Expressão exata	Não se empregou. Quando há o emprego da expressão entre aspas, a base de dados faz o filtro dos artigos diretamente relacionados ao tema. Considerando que a palavra é uma unidade e a expressão une palavras, quando em conjunto, apresentam significado. Não utilizou esse formato para o termo condição financeira governamental, porque o retorno de artigos foi muito baixo, por este fato, optou-se por retirar as aspas, que aumentou significativamente, o número de artigos trazidos pelo filtro.
Parâmetro de busca	<i>Article title, Abstract, Keywords.</i> (Título do artigo, resumo e palavras-chave). Quando opta-se por filtrar a expressão apenas no título do artigo, corre-se o risco de perder artigos que se referem ao tema em decorrência da expressão não ter sido designada nesse campo (título). Por esse motivo, escolheu-se que a expressão fosse filtrada tanto no próprio título, com também, no resumo e palavras-chave.
Operadores booleanos	“Or” (ou) Utilizou-se tal operador, uma vez que este indica alternativas de busca levando em consideração as expressões que apresentam o mesmo significado.
Delimitação temporal	2007-2017. Levantamento longitudinal.
Tipo de documento	Article (Artigos). A base apresenta uma gama de documentos que podem ser filtrados e que contenham a expressão a qual está sendo pesquisada. Como a finalidade desse filtro foi apenas buscar documentos científicos, optou-se por escolher apenas artigos.
Universo do delineamento	1.716 documentos.
Subjetc area	<i>Economics, Econometrics and Finance;</i> <i>Business, Management and Accounting.</i> Subáreas mais relacionadas à contabilidade.
Idiomas	Inglês, Português e Espanhol. Além do idioma português, inclusão dos dois idiomas universais.
Universo depois do refinamento	574 documentos.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Depois do procedimento de filtragem apresentado no Quadro 1, deu-se sequência à análise de dados, a qual foi realizada obedecendo alguns critérios pré-estabelecidos. Inicialmente, foram emitidos os gráficos fornecidos pela própria *Scopus*®, se referindo ao perfil da produção científica dos artigos que compuseram o universo após o refinamento.

Os gráficos apresentados indicaram o volume de publicações por ano, países com maior número de publicação dentro da temática, quantidade de artigos publicados por autores e a relação dos periódicos que popularizaram os artigos. Com o intuito de analisar a qualidade desses periódicos, foi levantado o fator de impacto das 10 (dez) revistas mais proficientes na temática, dentro do *corpus* de artigos em análise, o qual foi retirado do *Journal Citation Reports* (JCR), responsável por medir o volume de citações dentre os artigos internacionalizados e identificar os trabalhos seminais dos variados ramos científicos.

Dando sequência à análise qualitativa desta pesquisa, verificaram-se os autores mais proficientes na área e as principais palavras-chaves que foram encontradas nos artigos. Nesta etapa, contou-se com o apoio do *software VOSviewer* 1.6.5. Para viabilizar esse tipo de análise, foi preciso exportar os dados de cada artigo do *site* da *Scopus*®, gerando assim, um arquivo em formato CSV (Excel), o qual foi importado ao *software VOSviewer* 1.6.5, resultando em gráfico que mostraram os autores proficientes, termos-chaves frequentes e redes de cooperação entre os autores, sendo os achados desse ritual metodológico expostos a seguir.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Os achados ora apresentados neste estudo são baseados no *corpus* que contemplou um conjunto de 574 artigos dentro da temática ‘Condição Financeira Governamental’, publicados nos principais periódicos indexados na *Scopus*®, durante os anos de 2007 a 2017. Inicialmente, verificou-se a produção científica durante o período em análise, evidenciada na Figura 1. Sendo assim, constatou-se que houve um crescimento quase linear de 2007 a 2014, com uma queda na produção no ano de 2015, mas em 2016, as publicações voltaram a subir de forma significativa. Observa-se também que em 2017, essa produção começou a ter declínio novamente, mas que ainda continuou sendo alta em comparação com os anos anteriores.

Avaliando o perfil dessas obras, constata-se que dentre as principais motivações que levaram pesquisadores a trabalhar com tal temática, referem-se às crises econômicas que qualquer nação está sujeita a passar (GARCÍA-SÁNCHEZ *et al.*, 2014), e, por conta disso, estudos sobre condição financeira surgem como uma ferramenta em busca de encontrar métricas capazes de prever dificuldades nas finanças públicas de entes governamentais, a fim de que essas métricas possam ajudar gestores públicos no processo de tomada de decisão, ou seja, conhecer a saúde financeira de municípios ou estados para evitar que entrem em colapso financeiro (CASAL; GÓMEZ, 2011; CABALEIRO; BUCHE; VAAMONDE, 2012; KARI; BAIZAKOY, 2016), pois, durante recessão econômica muitos governos passam a ter insuficiências orçamentárias, seja por fatores externos ou pela redução no repasse de recursos por parte do governo federal (MITCHELL; STANSEL, 2016).

Figura 1 - Evolução da produção científica sobre 'Condição Financeira Governamental'



Fonte: Resultados da pesquisa, extraídos da *Scopus®*, 2018.

Outro ponto que vale destacar nesses estudos trata-se das próprias métricas, pois no rol de pesquisas que foram encontrados e que compuseram o *corpus* desta investigação, é possível identificar a utilização de vários indicadores, e, por isso, Casal e Gómez (2011) ressaltam que ainda não existe um consenso quanto aos indicadores que de fato, seriam os mais adequados para prever a condição financeira de entidades públicas, por isso, a necessidade de se estabelecer um objetivo e obter informações particulares do ambiente em que a pesquisa está sendo realizada, pois, na seleção dos indicadores, também é levada em consideração a disponibilização dos dados.

Embora existindo uma gama de indicadores, e, por conseguinte, a falta de convergência quanto àqueles mais apropriados para medir a condição financeira, a literatura aponta a obra de Brown (1993) como aquela mais referenciada quando se refere a municípios (internacionalmente, chamados por governos locais) e a de Wang, Dennis e Tu (2007) concernentes a entidades estaduais, ambos testados inicialmente nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo em que os autores das referidas obras apontaram limitações, também sugerem que esses indicadores possam ser testados em outros países.

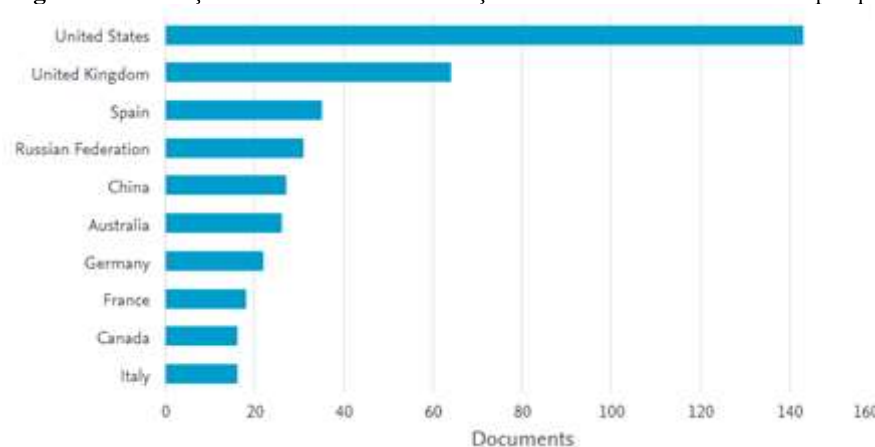
No Brasil, o modelo de Brown (1993) foi utilizado por Diniz (2007) para avaliar a condição financeira de municípios com população inferior a 10.188 habitantes; Diniz, Macedo e Corrar (2012) para verificar a relação entre a eficiência da gestão pública e os gastos públicos definidos na estrutura orçamentária de municípios com até 200 mil habitantes; e, Nobre (2017) para observar a associação entre a condição financeira e o nível de transparência fiscal dos municípios paraibanos. Diante desse apanhamento, foi possível observar a viabilidade do emprego desse rol de indicadores em estudos sobre condição financeira governamental em outras nações, assim como no Brasil.

Com a perspectiva de identificar os países cujas publicações foram predominantes no período em análise, extraiu-se a Figura 2, na qual são apresentados os 10 (dez) primeiros países com maior quantidade de publicações sobre o assunto. Observa-se que a maior frequência desses artigos é no Estados Unidos, uma vez que 24% das pesquisas que compuseram o *corpus* foram realizadas no referido país. Esse achado vai de encontro ao apontamento trazido por Cohen (2011), o qual afirma que a maioria dos estudos dessa natureza são realizados nos Estados Unidos e na Austrália tendo em vista que nessas nações há a exigência de publicação de relatórios financeiros que incluam informações contábeis.

Os Estados Unidos, por exemplo, dispõe da Declaração GASB nº 34, instituída em 1999, relatório que acumula informações completas de todo o governo, portanto, tratam das demonstrações consolidadas, considerando que a contabilidade do referido país é realizada por Fundos, e, com a adoção do modelo GASB nº 34, esses Fundos passaram a fazer parte da consolidação, favorecendo assim, a inclusão de todas as transações realizadas pelo governo (WANG; DENNIS; TU, 2007).

Em relação à Austrália, para o caso da presente pesquisa, correspondeu ao sexto país em que mais publicou sobre a temática no período analisado. Em sequência aos Estados Unidos, o Reino Unido e Espanha ficaram em segundo e terceiro lugar no volume de publicação, com 11% e 6%, respectivamente, dos artigos sobre condição financeira no nível de governos.

Figura 2 - Produção científica sobre 'Condição Financeira Governamental' por país



Fonte: Resultados da pesquisa, extraídos da *Scopus®*, 2018.

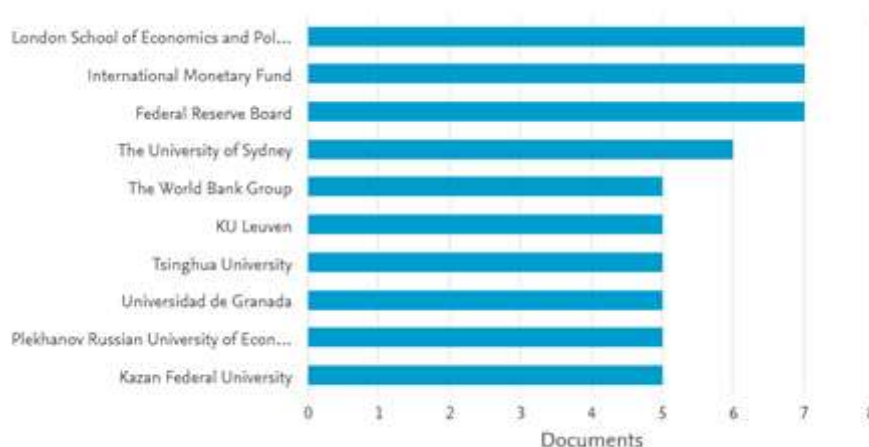
Outro fator que merece ser destacado quando se trata da questão dos Estados Unidos apresentar um volume maior de estudos sobre condição financeira governamental, refere-se às contribuições que esses estudos levam ao campo prático, ou seja, quando os municípios se encontram em estresse fiscal e vão de encontro à falência governamental, fase mais crítica da condição financeira, podem solicitar apoio junto ao Tribunal de Falência, o qual dispõe do documento legal Capítulo 9, do Código de Falência Federal, cujos requisitos para tal ingresso são apresentados (WINEGARDEN, 2009).

Então, estudos dessa natureza, são capazes de ajudar gestores a acompanhar a saúde financeira de governos em debilidades orçamentárias, tal como na pesquisa de Stone *et al.* (2015), os quais testaram um conjunto de indicadores a fim de verificar àqueles que poderiam mostrar, previamente o colapso financeiro nas finanças públicas da cidade de Detroit, localizada em Michigan, que veio a alcançar o nível de falência em 2013, se tornando o maior caso desse tipo já visto no país, tanto que Dossett (2013), discutiu formas de orientar autoridades do Reino Unido a não passar pela mesma situação.

Levando em consideração as instituições que mais dispuseram de trabalhos sobre a temática durante os onze anos analisados tem-se a Figura 3, na qual destacam-se a *London School of Economics and Political Science*, *International Monetary Fund*, *Federal Reserve Board*, tendo em vista que cada uma delas publicaram 7 (sete) artigos, e, juntos, correspondem a 3% do *corpus* desta pesquisa. Desse apanhamento, nota-se que esse volume de produção é relativamente baixo, quando comparada à quantidade de artigos que foram encontrados durante

o corte temporal, fato que mostra que os 514 artigos filtrados, tiveram origem de muitas instituições e que com essa pesquisa, não foi possível identificar, de fato, a instituição a ser classificada como referência dentro dessa linha pesquisa, cabendo realizar buscas em outras bases de dados.

Figura 3 - Produção científica sobre 'Condição Financeira Governamental' por instituição



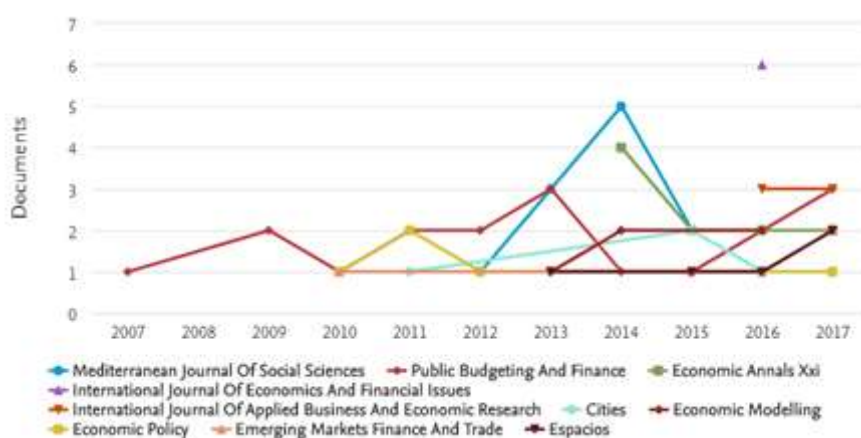
Fonte: Resultados da pesquisa, extraídos da *Scopus®*, 2018.

No que tange aos periódicos que publicaram os artigos ora analisados, observa-se a Figura 4, na qual é possível enxergar que o *Public Budgeting and Finance*, o *Mediterranean Journal of Social Sciences* e o *Economic Annals XXI*, foram os três principais periódicos responsáveis pelo maior volume de publicação sobre a temática; juntos publicaram o equivalente a 6% do *corpus* desta pesquisa.

Analisando o perfil do *Public Budgeting and Finance*, constata-se que é um periódico que busca fazer a comunicação de pesquisas e experiências referentes às finanças governamentais, proporcionando a interação entre universidades, institutos de pesquisa, profissionais que atuam na área de finanças públicas e entidades governamentais, sendo o alvo desse meio de comunicação, envolver discussões sobre orçamento e finanças públicas (WILEY OLIVE LIBRARY, 2018).

Destaca-se que a obra de Wang, Dennis e Tu (2007), a qual é uma das mais referenciadas dentro da linha de pesquisa 'condição financeira governamental', tal como já exposto, foi publicado nesse período, e, em levantamento realizado pelo mesmo, também é um dos mais procurados na sua base. Diante desse cenário, vê-se que o *Public Budgeting and Finance* é um periódico que tem o perfil para publicações sobre o fenômeno em destaque, fato que pode orientar pesquisadores direcionados a investigar o referido assunto.

Figura 4 - Produção científica sobre 'Condição Financeira Governamental' por periódico



Fonte: Resultados da pesquisa, extraídos da *Scopus®*, 2018.

Com a perspectiva de destrinchar o perfil dos periódicos que receberam o *corpus* desta pesquisa, construiu-se a Tabela 1, na qual são evidenciados os 10 (dez) periódicos, o quantitativo de artigo publicado e seu respectivo fator de impacto *SCImago Journal & Country Rank* (SJR), ferramenta criada para avaliar a qualidade dos artigos e periódicos no âmbito internacional indexados na *Scopus®*. Ressalta-se que o SJR teve origem de um projeto envolvendo o grupo SCImago, constituído por pesquisadores da Espanha, vinculados à Universidade de Granada, Extremadura, Carlos II e Alcalá de Henares, e, da Holanda, oriundos da Elsevier Publishing Co., empresa proprietária da *Scopus*.

Dentre os fatores que são levados em consideração nesse tipo de avaliação é o volume de citação, possibilitando classificar a desenvoltura de revistas de cunho científico e de países. Para cálculo do SJR atribuem-se pesos diferenciados às citações, os quais vão depender da fonte que citou tal documento (SCIMAGO JOURNAL & COUNTRY RANK, 2018). Essas informações podem ajudar pesquisadores a identificar obras que são referências em determinados campos de pesquisa.

Tabela 1 - Total de publicações por periódico e se fator de impacto SJR

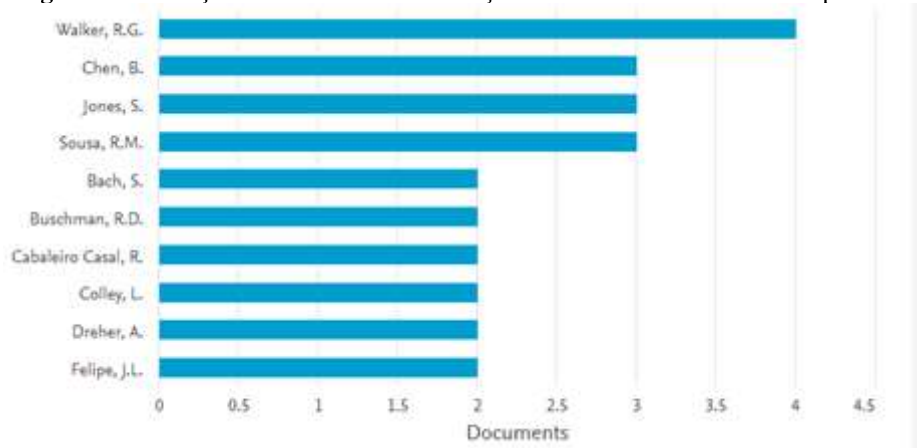
Periódicos	Total de Publicações	SJR
<i>Public Budgeting and Finance</i>	16	0.40
<i>Mediterranean Journal of Social Sciences</i>	11	0.12
<i>Economic Annals XXI</i>	10	0.21
<i>International Journal of Applied Business Economic Research</i>	6	0.32
<i>International Journal of Economics and Financial Issues</i>	6	0.16
<i>Cities</i>	5	1.11
<i>Economic Modelling</i>	5	0.96
<i>Economic Policy</i>	5	3.58
<i>Emerging Markets Finance and Trad</i>	5	0.40

<i>Espacios</i>	5	4 0.14
<i>Outros</i>	500	4 -
Total:	514	-

Fonte: Elaborado pelos autores, por meio de dados extraídos da *Scopus®*, 2018.

Sobre a produção por autor, foi constituída a Figura 5. Observa-se que o autor que mais publicou na temática foi Walker, R.G. (4 artigos); em seguida de Chen, B., Jones S. e Sousa R.M. (cada um com 3 artigos), seja como autor ou coautor.

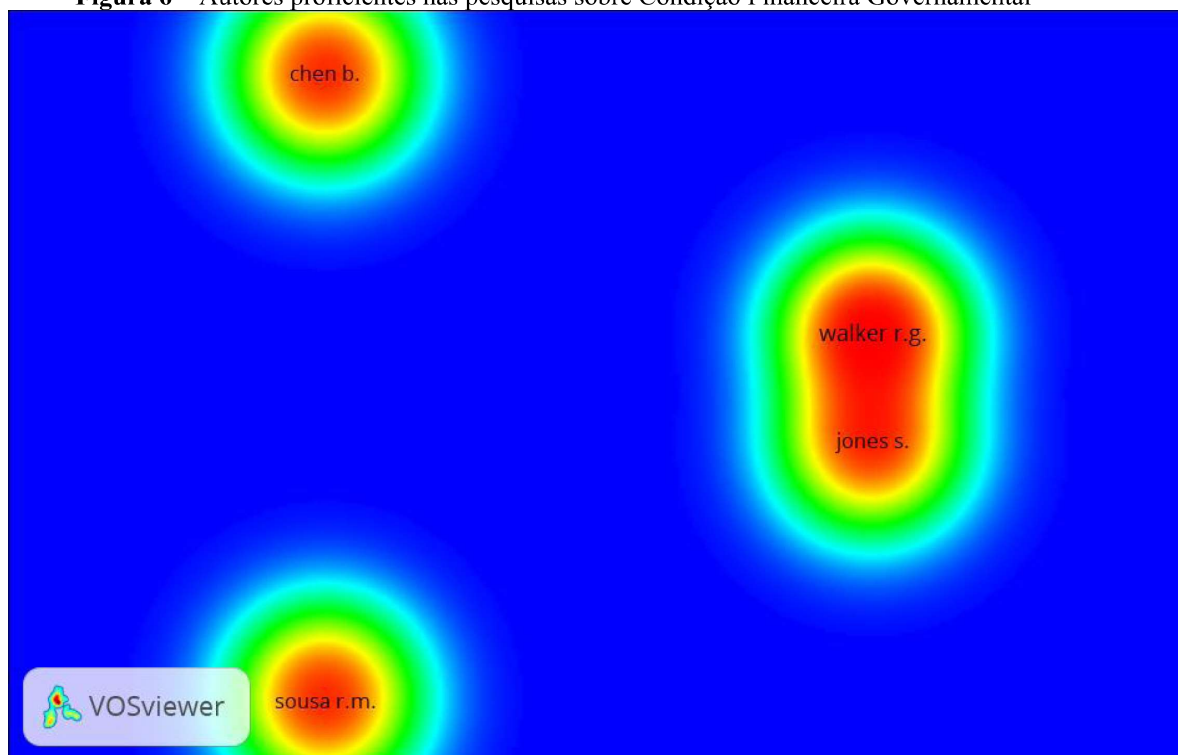
Figura 5 - Produção científica sobre 'Condição Financeira Governamental' por autor



Fonte: Resultados da pesquisa, extraídos da *Scopus®*, 2018.

Depois de analisar os gráficos gerados pela base *Scopus®*, procedeu-se com as demais avaliações realizadas por meio do *software VOSviewer 1.6.5*. Analisando a Figura 6, é possível enxergar a constituição de 3 (três) *clusters*, a saber: o primeiro *cluster* é representado pelo autor Chen B.; o segundo *cluster* pelos autores Walker R. G. e Jones S.; e, o terceiro, pelo Sousa R. M. A construção desses três grupos acontece levando em consideração que embora esses autores realizando pesquisas concernentes a uma temática específica, os mesmos têm posicionamentos críticos divergentes. Além disso, observa-se que o *cluster* que mais se destaca é o segundo (Walker R. G. e Jones S.), cuja cor vermelha é mais evidenciada.

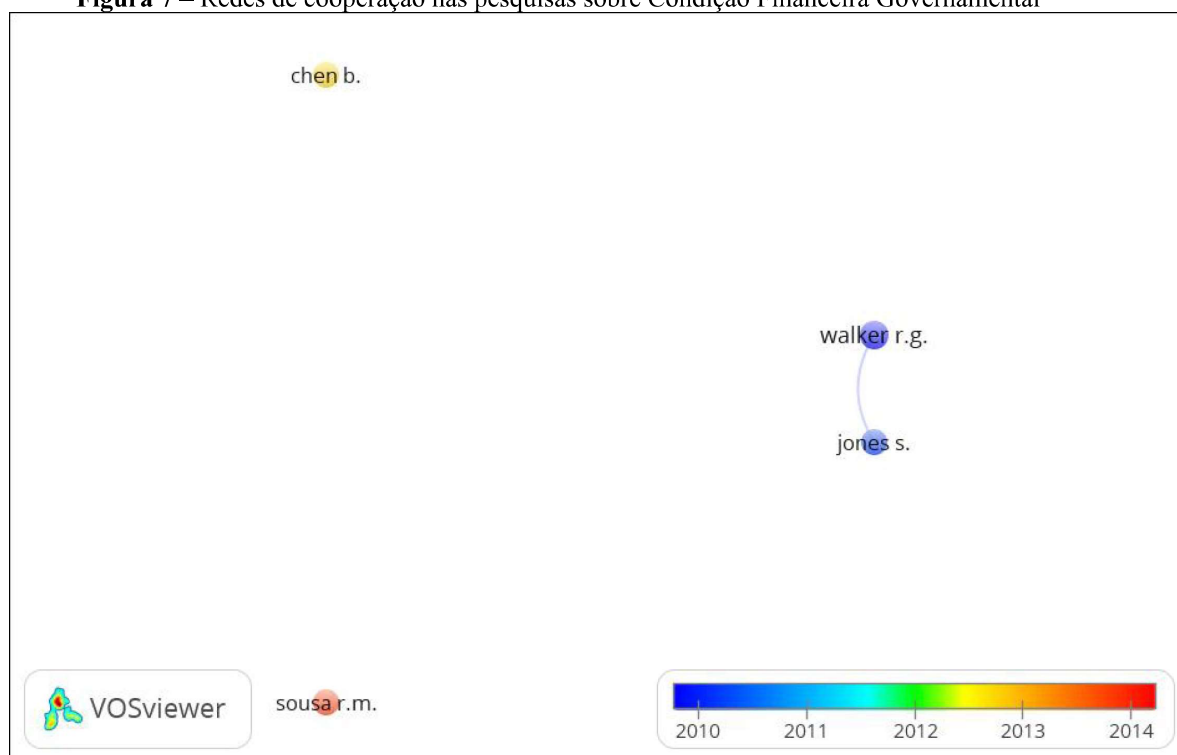
Figura 6 – Autores proficientes nas pesquisas sobre Condição Financeira Governamental



Fonte: Resultados da pesquisa, extraído do *VOSviewer*.

Com o intuito de analisar as redes de cooperação entre os autores, gerou-se a Figura 7, por meio da qual foi possível verificar que apenas o Walker R. G. e o Jones S. realizam trabalhos em conjunto, inclusive, a relação entre ambos os autores é vista na Figura 6, referente aos *clusters* formados com base nas críticas que os mesmos realizam. Sendo assim, a justificativa para esse achado pode ser feita tendo em vista a questão das linhas de pensamento que esses defendem, por isso, acabam pesquisando em conjunto.

Figura 7 – Redes de cooperação nas pesquisas sobre Condição Financeira Governamental



Fonte: Resultados da pesquisa, extraído do *VOSviewer*.

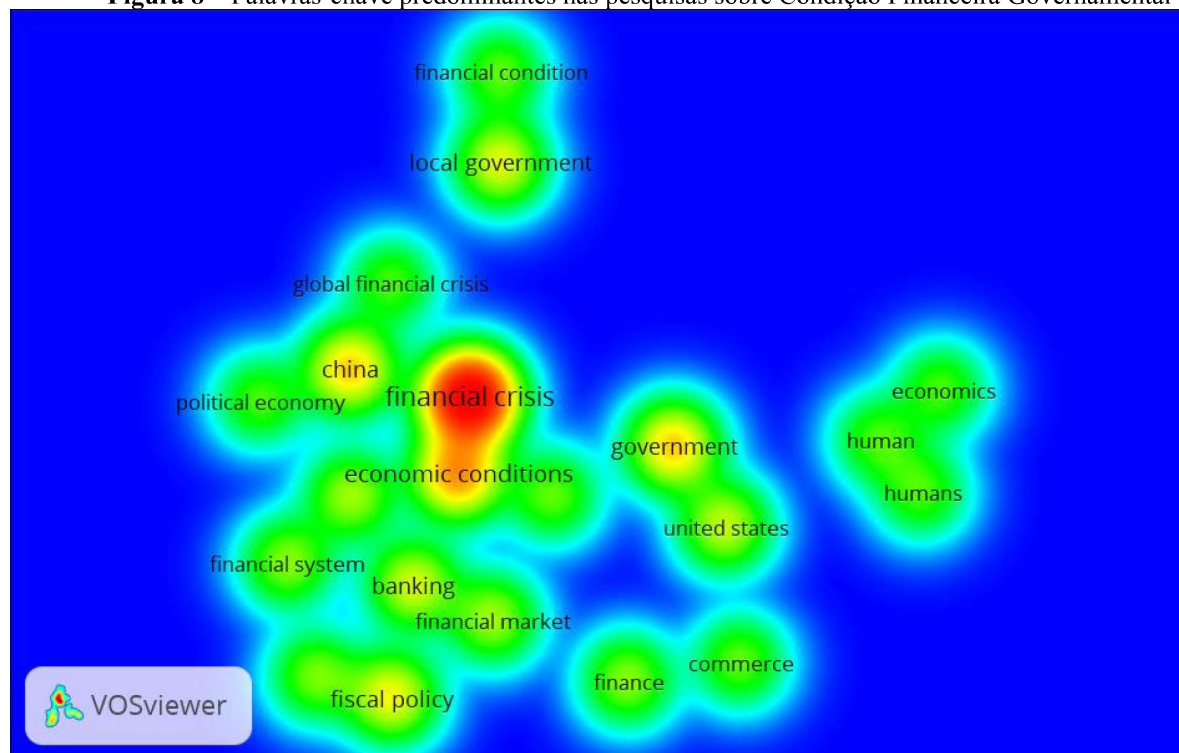
Após realizar as análises concernentes ao perfil das publicações, parte-se para a identificação das palavras-chaves que mais foram frequentes no *corpus* desta pesquisa. Desse apanhamento, obteve-se a Figura 8, por meio da qual se constata um grande volume de termos utilizados nos artigos sobre ‘condição financeira governamental’ e que muitos deles, de fato, não descrevem o que realmente a temática expressa. Prova disso, são os nomes de países que apareceram na figura em análise, possivelmente, para retratar o local onde o estudo foi realizado, cuja informação poderia constar no título do trabalho e não nas palavras-chaves, pois acaba dificultando quando pesquisadores vão filtrar trabalhos dentro de linhas de pesquisas específicas.

Quando não utilizadas às palavras-chaves corretas, artigos que têm uma boa contribuição podem deixar de ser utilizados por pesquisadores, pois no processo de busca, os termos-chaves não deixaram claro o direcionamento da pesquisa, e, por isso, acabaram sendo desconsiderados no filtro inicial. No que tange a presente pesquisa, embora encontrando palavras sem muita afinidade com a temática, notou-se que a expressão *financial crisis* (crise financeira) foi a que mais predominou nos artigos, algo que fica bem claro na Figura 8, cuja área em que a mesma se posicionou, apareceu em destaque (vermelho).

Além de *financial crisis*, as expressões *economic conditions* (condição econômica),

financial condition (condição financeira), *global financial crisis* (crise financeira global), *local government* (governo local), *political economy* (política econômica), *fiscal policy* (política fiscal), *government* (governo), *financial system* (sistema financeiro), compuseram os termos levantados como os mais frequentes no *corpus* investigados, e, são as palavras que melhor podem descrever a temática em destaque.

Figura 8 – Palavras-chave predominantes nas pesquisas sobre Condição Financeira Governamental



Fonte: Resultados da pesquisa, extraído do VOSviewer.

Analisando a relação entre esses termos, constata-se que as pesquisas sobre condição financeira governamental são motivadas pelos momentos de estagnação do crescimento econômico de governos, fato que se associa aos termos: *financial crisis*, *economic conditions*, *global financial crisis*. Essa retração na economia acaba afetando o “*financial system*” (sistema financeiro), a *fiscal policy* (política fiscal) e a *political economy* (política econômica) de *government* (governo), principalmente, de *local government* (governo local), no Brasil, conhecido por municípios, por isso, realizam-se pesquisas sobre a *economic conditions* (condição econômica) e *financial condition* (condição financeira) de entidades públicas, com o intuito de encontrar formas de ajudar gestores públicos a conseguir identificar previamente, situações críticas financeiras nos governos e tomar as medidas que melhor se enquadre na realidade daquela entidade. Diante desse exposto, alcançam-se os aspectos conclusivos, os quais são apresentados na próxima seção.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar as características da produção científica sobre ‘Condição Financeira Governamental’, nos principais periódicos internacionais, durante os

últimos onze anos. Para tanto, foi constituída uma pesquisa exploratório-descritivo com abordagem mista, empregando o método da bibliométrica, sendo o processo de filtro de artigos realizado na base de dados *Scopus®*.

Em atendimento à questão problema estabelecida na primeira seção, identificou-se que as pesquisas sobre condição financeira governamental foram mais frequentes nos Estados Unidos, Reino Unido e Espanha; no ano de 2007 até 2014, o volume de produção sobre o tema apresentou um crescimento semelhante ao linear, com queda em 2015, mas logo retomou ao crescimento no ano seguido; instituições como a *London School of Economics and Political Science*, *International Monetary Fund*, *Federal Reserve Board*, foram as maiores responsáveis por essa produção; o principal periódico a receber pesquisas na referida linha foi o *Public Budgeting and Finance*, caracterizado por abarcar estudos voltados às finanças públicas. Sobre os autores, constatou-se que Walker, R.G., Chen, B., Jones S. e Sousa R.M. foram os que mais publicaram nesse período, e, quatro também permaneceram como os mais proficientes dentro da linha de pesquisa, porém, quando se trata de redes de cooperação, apenas Walker, R.G. e Jones S. pesquisam juntos. Dentre os termos que descrevem os assuntos estão àqueles vinculados à crise econômica.

Em termos de limitação, destaca-se que este estudo se restringiu a apenas verificar o perfil das publicações na base de dados *Scopus®*, além de contemplar apenas os últimos onze anos. Levando em consideração que problemas concernentes às condições financeiras de governo é algo que vem sendo pesquisado há um tempo bem mais atrás, principalmente no âmbito internacional, sugere-se aumentar o corte temporal e incluir outras bases de dados, tal como a *Web of Science*. Sugere-se também realizar uma revisão sistemática dos artigos encontrados no *corpus* desta pesquisa e levantar os indicadores que são trazidos pelas obras, a fim de que seja encontrado um perfil dessas métricas e assim, seja possível encontrar lacunas de investigação que possam contribuir para gestores públicos, pois o papel das pesquisas científicas que trazer contribuições tanto acadêmicas como para aplicação práticas.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 16, n. 31, p. 51-70, 2011.
- BROWN; K.W. The 10-Point Test of Financial Condition: Toward and Easy-to-Use Assessment Tool for Smaller Cities. **Government Finance Review**, v. 9, n. 6, p. 21-26, December, 1993.
- BRUSCA; I.; ROSSI; F.M.; AVERSANO; N. Drivers for the Financial Condition of Local Government: A Comparative Study Between Italy and Spain. **Journal of Local Self-Government**, v.13, n.2, p.161-184, Abril, 2015.
- CABALEIRO, R.; BUCH, E.; VAAMONDE, A. **Developing a method to assessing the municipal financial health**. *American Review of Public Administration*, v. 43, p.729-751, 2012.
- CASAL; R.C.; GÓMEZ; E.B. Impact of size and geographic location on the financial condition of Spanish. **Transylvanian Review of Administrative Sciences**, n.34, p.22-39, 2011.

CLARK, B.Y. Evaluation the validity and reliability of the financial condition index for local governments. **Public Financial Publications**, v. 35, n.2, p. 66-88, 2015.

DENNIS; L. Determinants Of Financial Condition: A Study Of U.S. Cities. Doctor of Philosophy in Public Affairs (**Dissertation**) University of Central Florida, Florida, 2004.

DINIZ, J.A. Proposta de uma metodologia para a avaliação da condição financeira municipal: o Test 10-Point no caso brasileiro. **Anais do XXXI Encontro da ANPAD**, Rio de Janeiro, 22 a 26 de setembro de 2007.

DINIZ, J. A.; MACEDO, M. A. D. S.; CORRAR, L. J. Mensuração da eficiência financeira no Brasil e sua relação com os gastos nas funções de governo. **Gestão & Regionalidade**, v. 28, n. 83, p. 5-20, mai-ago 2012.

DOSSETT, P. **What can UK local authorities learn from Detroit's descent into bankruptcy?** Publicado em julho, 2013. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/local-government-network/2013/jul/26/detroit-bankrupt-uk-councils-debt>>. Acesso em 20 de julho de 2018.

FERENHOF, H. A.; FERNANDES, R. F. (2016). Passo-a-passo para construção da Revisão Sistemática e Bibliometria Utilizando a ferramenta Endnote. Disponível em: <https://doi.org/10.13140/RG.2.1.3296.2960>. Acesso em 24 de outubro de 2017.

GROVES; S.M.; GODSEY; W.M.; SHULMAN; M.A. Financial Indicators for Local **Governement. Public Budgeting & Finance**, v. 1, n.2, p. 5-19, june 1981.

HONADLE, B.W.; LLOYD-JONES, M. Analyzing rural local government's financial condition: an exploratory application of three tools. **Public Budgeting & Finance**, v.18, n.2, p. 69-86, 1998.

KARI, A.; BAIZAKOV, D. The subsequent quality assessment of audit of states' financial resources: methodological issues of algorithm elaboration. **IJER**, v. 13, n. 9, p. 3974-3989, 2016.

MAHER, C.S.; DELLER, S.C. Assessing the relationship between objective and subjective measures of fiscal condition using Government-Wide statements. **Public Financial Publications**, v. 33, n. 3, p. 115-136, 2013.

MAHER, C.S.; NOLLENBERGER, K. Revisiting Kenneth Brown's 10-Point Test. **Government Finance Review**, p. 61-66, 2009.

NOBRE; C.J.F. **A Condição Financeira Governamental e Sua Influência na Transparência da Gestão Pública Municipal**. Mestrado em Ciências Contábeis (Dissertação). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

SCIMAGO JOURNAL & COUNTRY RANK. Journal Ranking. Disponível em:
<<https://www.scimagojr.com/>>. Acesso em: 21 de julho de 2018.

WANG; X.; DENNIS; L.; TU; Y.S. Measuring Financial Condition: A Study of U.S. States. **Public Budgeting & Finance**, v.27, n.2, p.1-21, 2007.

WILEY ONLINE LIBRARY. **Public Budgeting & Finance**. Disponível em:
<<https://onlinelibrary.wiley.com/journal/15405850>>. Acesso em 21 de julho de 2018.

WINEGARDEN, W. H. **Going Broke One City at a Time: Municipal Bankruptcies in America**. Pacific Research Institute. San Francisco, p. 30. 2014.

ZAFRA-GÓMEZ; L.J.; LOPEZ-HERNANDÉS; N.A.M.; HERNÁNDEZ-BASTIDA; A. Developing a Model to Measure Financial Condition in Local Government. **The American Review of Public Administration**, v. 39, n. 4, p.425-449, 2009.